**REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO PARQUE ESTADUAL ITAPUÃ**

**ATA 02/2021**

Às quatorze horas e trinta minutos do décimo quinto dia do mês de agosto, foi iniciada a segunda reunião ordinária do conselho consultivo do Parque Estadual de Itapuã (PEI) do no de dois mil e vinte. A reunião se deu por videoconferência pela plataforma *Microsoft Teams* e contou com a participação dos seguintes membros: Luciano Cops (Chefe da DUC/SEMA), Dayse Rocha (Gestora do PEI/SEMA), Patrícia Rosa (Agente administrativo do PEI/SEMA), Anderson (Guarda-parque do PEI /SEMA), Júlio (Guarda-parque do PEI/SEMA), Marcos (Guarda-parque do PEI/SEMA), Felipe Kohls Rangel (DUC/SEMA), Luisa Xavier Lokschin (DUC/SEMA), Pablo Tadeu Pereira (SEMA/ASSEMA), Paola Stump (DUC/DBIO/SEMA), Claudio Fioreze (IFRS – Campus Viamão), David (ASCOMOVITA) Eduardo de Freitas Xavier (Hospital Colônia de Itapuã), Estela Machado Winter Galmarino (Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica - CERBMA/RS), Henrique Miller (Pró-itapuã), Jorge (ASCOMOVITA), Maiara Flores (SMMA Viamão), Luis Padilha (Ascomovita), Omara Lange (UFRGS), Marcela Longhi (Monitora Ambiental PEI/Terceirizada MG), Rafael Sastres (Monitor Ambiental PEI/Terceirizada MG) e Giovanni Copello (futuro estagiário do PEI/UFRGS). Os assuntos em pauta na reunião foram como segue: Aprovação das Atas ordinária 01/2021 e extraordinária 01/2021, encaminhadas previamente aos Conselheiros; Renovação do Conselho – Luisa Lokschin (DUC); Construção do Seminário sobre o processo de concessão; Agenda das próximas reuniões; O que ocorrer. Primeiro, os participantes se apresentaram em ordem alfabética, em seguida as atas ordinária 01.2021 e extraordinária 01.2021 foram resumidamente relatadas pela gestora Dayse e então aprovadas pelo Conselho. Dentre os tópicos abordados na reunião 01.2021 do conselho consultivo, Felipe Rangel expos o encaminhamento referente ao plano de supressão de *Pinus* sp. na área do PEI, um projeto foi desenvolvido aos moldes do submetido para o Parque Estadual Quarta Colônia e está em processo de aprimoramento. A respeito da requisição do novo veículo de fiscalização para o PEI, Dayse acrescentou que os orçamentos foram feitos e que foi encaminhado ao Zaffari para aquisição por compensatória, porém há um grau de imprevisibilidade devido a uma contestação por parte da diretoria da SEMA. Dayse relatou também que a licitação para a nova empresa terceirizada já ocorreu e que incluirá novos cargos ao PEI como jardineiro e auxiliar de manutenção. Dayse também informou que a solicitação feita por Maiara, sobre a inclusão de atropelamentos ser através de outro meio que não o on-line não foi concluída, a SEMA busca alternativas. Outra situação revista na ata é sobre a proposta de concessão, três empresas já demonstraram interesse mesmo sem o edital ter sido publicado ainda. Dando andamento a reunião, Estela informa que o chefe da DUC (Luciano), havia solicitado auxílio ao conselho para uma modelagem de concessão, ela argumenta que foi elaborado e entregue a ele esse documento, Omara reitera que também neste documento estão as diretrizes que podem guiar tal modelagem. Os conselheiros aprovam as duas atas (ordinária e extraordinária). Luísa fala sobre a renovação do conselho do PEI, informa que deve ocorrer a cada dois anos e que se tem alguma instituição com excesso de faltas, esta deve ser desligada do conselho. É solicitada também a criação de um grupo de trabalho para preparar essa atividade de indicações de possíveis novos conselheiros e retirada dos faltantes. Os conselheiros da ASCOMOVITA se disponibilizaram em ver um nome de sua associação para indicar para esse grupo de trabalho. O conselheiro Eduardo do HCI informa que o hospital está em processo de extinção e então provavelmente o HCI não estará presente no novo conselho do PEI. Dayse solicita autorização de abertura de um PROA para enviar as diretrizes e as atas para o ministério público, ela apresenta uma compilação de matérias divulgadas até o momento nos meios digitais, os conselheiros aprovaram a ideia. Claudio solicita informações sobre o HCI e Omara informa que está sendo realizada uma desinstitucionalização dos pacientes do HCI, o que é preocupante, pois se trata de uma área “colada” ao PEI, com áreas de conflito e projetos em conjunto, além da incerteza de saber para onde irão esses moradores do HCI. Ainda, Omara cobra uma posição do conselho sobre o assunto. David sugere que o conselho emita uma nota oficial cobrando um esclarecimento da prefeitura de Viamão sobre o que irá de fato ser realizado com o HCI. David também informa que em reunião com o prefeito, foi informado que os moradores estão sendo transferidos para outros locais e que não existe destino definido ainda sobre a área do HCI. Fica estipulado que o conselho faça tal documento para envio para a Secretaria de Saúde, SEMA e Prefeitura de Viamão. Gestora Dayse informa que dia 08/10/2021 a promotora de Viamão, Drª Roberta irá visitar o PEI, ela solicita que algum conselheiro possa vir a acompanhá-la. Dayse informa que a visita é para acompanhamento das unidades de conservação e apenas o município de Viamão tem esse sistema. Cláudio F. e David se disponibilizaram a acompanhar a promotora. Fica estipulado também as próximas datas de reuniões do conselho, dia 06/10/2021 e 01/02/2021. Dando prosseguimento a reunião, Claudio F. propõe a elaboração de um seminário de sensibilização/mobilização que apresente um plano de trabalho e metas relacionadas ao tema concessão, apresentando os interesses da comunidade de Itapuã. Luciano informa que recebeu o documento anteriormente citado por Estela e Omara. Explica também como será feita a modelagem da concessão, o BNDS contratou um concessionário que se baseou no plano de manejo e também em alguns critérios essenciais a serem estudados como ouvir os conselhos consultivos de cada parque, reuniões com os prefeitos e também a consulta pública. Em seguida vem a audiência pública e o edital. Luciano ainda informa que existem informações que não podem ser divulgadas devido a regulamentações latifundiárias em andamento e também para evitar uma concorrência desleal com os demais participantes. Paola solicita mais informações sobre a concessão para o conselho poder ser mais efetivo sobre a participação no processo de modelagem. Henrique solicita um contrato emergencial para iniciar algumas atividades até sair o resultado da concessão, Luciano informa que é possível fazer a abertura de uma manifestação de interesse ou um termo de cooperação entra a UC e as pessoas, como exemplo o uso do restaurante da praia de fora ou algum serviço de embarcação, algo deste gênero, ressaltando que o estado pode romper esse contrato a qualquer momento com as devidas justificativas. Dayse informa que a elaboração de um termo de referência teria que ser elaborado para tais atividades e pergunta se as atividades já propostas no plano de manejo poderiam ser encaminhadas como projeto piloto, Luciano sinaliza que sim. Dayse solicita pessoas para participar de um pequeno grupo para organizar os seminários, Paola, ASCOMOVITA, Omara e Cláudio F. se disponibilizam. Davi solicita informações sobre os possíveis serviços que irão abrir com a concessão. Luciano informa sobre os serviços já presentes que irão permanecer só que sobre o controle do concessionário e não mais do estado, esses serviços são vigilância, limpeza, bilheteria, monitoria e manutenção, além de novos cargos. . A reunião se encerra as dezessete horas e trinta minutos. Nada mais havendo a tratar, eu Rafael, lavrei a presente ata.

**Dayse Aparecida dos Santos Rocha**

Presidente do Conselho Consultivo

**Parque Estadual de Itapuã**